

Trajétoria formativa dos educadores de jovens e adultos: o estado do conhecimento

Formative trajectory of youth and adult educators: the state of knowledge

Trayectoria formativa de educadores de jóvenes y adultos: el estado del conocimiento

Marileide Lima Moutinho Pamponet Lima¹
Adenilson Souza Cunha Júnior¹

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/serie-estudos.v26i56.1429>

Resumo: O artigo apresenta uma análise acerca das produções acadêmicas no âmbito de mestrado e doutorado no que diz respeito à formação docente dos educadores de jovens e adultos. Partindo da constatação de que o desenvolvimento profissional docente voltado para o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem acontecendo de uma maneira espontânea, “nas fronteiras”, em que, no Brasil, não existe um perfil de educador de jovens e adultos, nem um parâmetro específico de formação destes educadores, fomos instigados a pesquisar o que tem sido produzido nessa temática, objetivando entender os processos formativos da EJA, bem como as realidades, possibilidades e dificuldades encontradas pelos professores dessa modalidade de ensino. Para tanto, lançamos o desafio de realizar uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento, com o recorte temporal de dez anos (2008-2018), utilizando os bancos digitais do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), dos anais das reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e dos Simpósios da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE). O trabalho em tela retrata uma investida exploratória, em teses e dissertações e trabalhos apresentados em eventos, resultando numa pesquisa quantitativa com recorte temporal, analisando como estão os estudos acerca da temática citada anteriormente.

Palavras-chave: trajetória formativa; Educação de Jovens e Adultos (EJA); estado do conhecimento.

Abstract: The article presents an analysis of academic productions under master and doctorate concerning the formative path of youth and adult educators. Based on the observation that professional teacher training aimed at the Youth and Adult Education (EJA) public has been happening spontaneously, “at the borders”, in which, in Brazil, there is no profile of youth and

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Itapetinga, Bahia, Brasil.

adult educators, nor a training parameter for these educators, we were encouraged to research what has been produced in this theme, aiming to understand the training processes of Youth and Adult Education, as well as the realities, possibilities, and difficulties encountered by teachers in this type of teaching. To this end, we launched the challenge of conducting bibliographic methodological research called: state of knowledge, with the time frame of ten years (2008-2018), through the Periodic Banks of the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Degree Personnel (CAPES) and Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT), annals of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPED), and publications of Symposia of the National Association for Education Policy and Administration (ANPAE). The work depicts an informative search, in theses dissertations and works, resulting in quantitative research with a time frame, analyzing how the studies on the theme mentioned above are.

Keywords: Formative Path. Youth and Adult Education (EJA). Systematization of knowledge.

Resumen: El artículo presenta un análisis de producciones académicas dentro del alcance del máster y doctorado con respecto a la trayectoria formativa de los educadores de jóvenes y adultos. Partiendo de la constatación de que la formación profesional de docentes dirigida al público de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) se realiza de forma espontánea, “en las fronteras”, en que, en Brasil, no existe un perfil de educadores de jóvenes y adultos, ni un parámetro de formación de educadores, nosotros fuimos instigados a investigar lo que se ha producido en esta temática, con el objetivo de comprender los procesos de capacitación de EJA, así como las realidades, posibilidades y dificultades que enfrentan los docentes en esta forma de enseñanza. Con este fin, lanzamos el desafío de llevar a cabo una investigación metodológica bibliográfica llamada estado del conocimiento, con un retorno de diez años (2008-2018), a través de los bancos periódicos del Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Mejoramiento del Personal de Educación Superior (CAPES) y el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT), Actas de la Asociación Nacional de Estudios de Posgrado e Investigación en Educación (ANPED) y publicaciones de Simposios de la Asociación Nacional de Política y Administración de Educación (ANPAE). El trabajo en la pantalla retrata una investigación exploratoria, en tesis y disertaciones y trabajos, que resulta en una investigación cuantitativa con un marco de tiempo, analizando cómo son los estudios sobre la temática mencionada anteriormente.

Palabras clave: trayectoria formativa; Educación de Jóvenes y Adultos (EJA); estado del conocimiento.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo é parte integrante de uma pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que tem por objetivo principal analisar a trajetória formativa do educador de jovens e adultos no médio sudoeste da Bahia.

A escolha da temática parte da constatação de uma vivência profissional da autora enquanto docente da Educação de Jovens e Adultos (EJA), quando foi

possível observar o fato de ser recorrente certa dificuldade quanto ao desenvolvimento profissional docente de atividades pedagógicas na modalidade de ensino EJA.

Para o desenvolvimento deste artigo, apresentaremos resultados levantados, de como andam as pesquisas sobre formação docente do educador de jovens e adultos. Elas serão identificadas a partir dos seguintes descritores de busca: “formação docente do educador de EJA”; “atuação docente na EJA”; “políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos (EJA)”.

Os descritores foram definidos a partir de uma análise feita no projeto de pesquisa, e estes apresentados no parágrafo anterior foram os que melhor satisfizeram às necessidades semânticas da área e às especificidades da Educação de Jovens e Adultos no âmbito da pesquisa da autora.

O trabalho do tipo estado do conhecimento², adotado nesta etapa, apresenta um caráter bibliográfico quantitativo e tem sua relevância como pesquisa, pois permite o contato do pesquisador com as produções existentes quanto à temática analisada, evitando, assim, que se incorra no erro de repetir aquelas já anteriormente realizadas e possibilitando, também, uma melhor percepção acerca das lacunas relacionadas ao conhecimento sobre o tema. Soares (1989) aponta outras vantagens, informando que o estado do conhecimento:

É necessário no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses. (SOARES, 1989, p. 3).

Com o objetivo de mapear a quantidade de trabalhos de pós-graduação no campo de formação docente e das políticas públicas voltadas para a modalidade

² Estado do conhecimento ou estado da arte, como é comumente chamado, é uma denominação utilizada no campo educacional, ou, como denominado na área de saúde, uma revisão narrativa (ELIAS *et al.* 2012), permitindo ao pesquisador estabelecer relações com produções anteriores, podendo assim identificar temáticas recorrentes na perspectiva de consolidação de uma área de conhecimento e constituindo-se em orientações de práticas pedagógicas para estudos de revisão bibliográfica. Nesse tipo de estudo, são analisadas as produções bibliográficas em “determinada área [...] fornecendo o estado do conhecimento sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada” (NORONHA; FERREIRA, 2000 *apud* VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014).

de ensino EJA, realizou-se, num primeiro momento, uma pesquisa sem recorte temporal; porém, ao fazer uma análise mais detalhada, optou-se pelo recorte temporal compreendido entre os anos de 2008 e 2018.

A escolha referente à década para coleta de dados do estado do conhecimento se deu pelo fato de ser um período em que as discussões em torno das expressões das questões sociais e das políticas educacionais assumiram grandes proporções no Brasil; a EJA se efetivou de maneira mais consistente, como vinha sendo pretendida, desde a década de 1930, e, também, em virtude do tempo em que a autora teve o primeiro contato com a Pedagogia na área da Educação de Jovens e Adultos.

A pesquisa compreendeu trabalhos que abordam as concepções, metodologias e práticas da EJA, envolvendo questões relativas à formação dos educadores, à atuação docente e às políticas públicas voltadas para essa modalidade de ensino. Como a EJA frequentemente reconhece o educando enquanto trabalhador e remete às relações com o mundo do trabalho, foram considerados também estudos relacionados a essa temática.

Partindo deste ponto de vista, buscamos, por meio deste estudo, estabelecer um elo entre o conhecimento posto e aquele que ainda não foi produzido, o qual, por sua vez, torna-se necessário para sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecendo os principais resultados da investigação, identificando temáticas, abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura.

Para efeito de organização deste artigo, apresentaremos, numa primeira etapa, os dados quantitativos dos descritores desta pesquisa e, em seguida, faremos uma discussão com as informações importantes levantadas sobre o tema nos textos selecionados para análise.

Ao apresentarmos os descritores a seguir, faz-se necessário esclarecer que, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram aplicados os seguintes filtros: tipo (mestrado e doutorado); ano (2008-2018); grande área de conhecimento (Ciências Humanas); área de conhecimento (Educação de Adultos); área de avaliação e área de concentração (Educação). Já na busca avançada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a pesquisa foi refinada a partir da aplicação dos seguintes filtros: programa (pós-graduação em Educação); tipo (dissertação e tese); assunto

(Educação de Jovens e Adultos); área de conhecimento (Ciências Humanas) e ano de defesa (2008-2018). E, por sua vez, fica claro que fora utilizada a mesma metodologia de pesquisa na CAPES. Assim, as tabelas a seguir, separadas por descritor, mostram o quantitativo das produções encontradas nos bancos de pesquisa mencionados anteriormente.

2 FORMAÇÃO DOCENTE DO EDUCADOR DE JOVENS E ADULTOS: LEVANTAMENTO QUANTITATIVO

Quadro 1 – Formação docente do educador de jovens e adultos

FORMAÇÃO DOCENTE DO EDUCADOR DE JOVENS E ADULTOS				
DESCRIPTORES CAPES	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
“Formação docente do educador de jovens e adultos”	53	33	86	05
“Formação docente” AND “Educação de Jovens e Adultos”	35	08	43	08
DESCRIPTORES IBICT	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
“Formação docente” + “Educação de Jovens e Adultos”	45	18	63	02
“Formação docente” “Educador de Jovens e Adultos”	25	09	34	05

Fonte: dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e IBICT, jan./2020. Elaboração dos autores.

2.1 Atuação docente na educação de jovens e adultos: levantamento quantitativo

Quadro 2 – Atuação docente na EJA/Jovens e Adultos

ATUAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				
DESCRIPTORES CAPES	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
“Atuação docente na Educação de Jovens e Adultos”	54	33	87	03
“Atuação docente” AND “Educação de Jovens e Adultos”	12	05	17	03
DESCRIPTORES IBICT	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
“Atuação docente” + “Educação de Jovens e Adultos”	42	11	53	04

ATUAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				
“Atuação docente na Educação de Jovens e Adultos”	01	00	01	01

Fonte: dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e IBICT, jan./2020. Elaboração dos autores.

2.2 Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos: levantamento quantitativo

Quadro 3 – Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				
DESCRITORES CAPES	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
“Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos”	71	33	104	02
“Políticas educacionais” AND “Educação de Jovens e Adultos”	23	14	37	01
DESCRITORES IBICT	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
“Políticas educacionais” + “Educação de Jovens e Adultos”	03	04	07	04
“Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos”	04	05	09	03

Fonte: dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e IBICT, jan./2020. Elaboração dos autores.

Inicialmente, as produções na CAPES e no IBICT foram localizadas por conterem em seus títulos o termo de busca definido. Posteriormente, fora realizada a leitura dos resumos, metodologias e referências, o que possibilitou identificar as informações sobre os objetivos das pesquisas. Quando, em alguns casos, essas informações não apareciam de forma clara, era necessária a leitura do trabalho inteiro para identificar as informações desejadas.

Os dados expostos nas tabelas acima já foram inseridos após a utilização de filtros operacionais de pesquisa. Ao se utilizarem as pesquisas sem a aplicação de nenhum tipo de filtro, na CAPES, totalizaram-se 3.605 produções, em que o primeiro descritor apresentava o total de 1.416 produções; o segundo, 1.349; e o terceiro descritor, 840 produções, divididas entre teses e dissertações. No IBICT,

somou-se o total de 643 produções sem aplicação de filtros, contabilizados por 317 no primeiro descritor, 80 no segundo e 246 no terceiro, respectivamente.

A utilização dos filtros é importante por possibilitar ao pesquisador definir as pesquisas que mais se aproximam do seu objeto de estudo; sem a aplicação desses, encontramos produções de diversas áreas, como Saúde, Educação Especial, Educação do Campo, entre outras, que, apesar de serem importantes pesquisas, fogem do objeto de dissertação da pesquisadora.

Observando os descritores no que diz respeito ao recorte temporal definido e, após a aplicação de filtros, os trabalhos publicados entre os anos de 2008 e 2018, depois da triagem, conseguimos levantar no *site* da CAPES, com a soma dos três descritores, 374 publicações. O primeiro descritor contabilizava o total de 129 produções; o segundo, 104; e o terceiro, 141, conforme exposto no quadro a seguir.

Neste trabalho de estado do conhecimento, no recorte temporal estabelecido (2008-2012), sobretudo quando observada a quantidade da produção nos anos compreendidos entre 2008 e 2012 no banco de dados da CAPES, conforme exposto na Tabela 4, é importante destacar que ainda era pouco expressivo o número de iniciativas voltadas para a pesquisa da formação docente, atuação docente e políticas públicas docente na EJA, mesmo apresentando uma crescente quantidade de trabalhos nos anos posteriores. Podemos observar que são limitadas as contribuições que discutem a temática da formação docente com enfoque na modalidade EJA.

Quadro 4 – Dados quantitativos CAPES 2008-2018

Descritor 1: Formação docente do educador de jovens e adultos										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
07	14	00	00	00	23	18	15	11	22	19
Descritor 2: Atuação docente na Educação de Jovens e Adultos										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
00	00	00	00	00	26	15	25	20	12	06
Descritor 3: Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
10	14	00	00	00	22	20	22	17	16	20

Fonte: dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, jan./2020. Elaboração dos autores.

Dando sequência à pesquisa qualitativa, analisando agora as publicações na BDTD vendo o quantitativo das produções acadêmicas com o recorte temporal estabelecido, utilizando os mesmos descritores da CAPES, pode-se contabilizar no recorte temporal, após a aplicação de filtros, que o levantamento com a soma dos três descritores foi de 167 publicações. O primeiro descritor contabilizava o total de 97 produções; o segundo, 54; e o terceiro, 16.

Diante da produção acadêmica na BDTD, a totalidade dos estudos que atendiam aos critérios preestabelecidos era semelhante à da CAPES. E, tendo esses resultados como pressuposto, ratifica-se que a produção sobre os descritores já mencionados acima, no âmbito acadêmico, ainda é pequena; sobretudo quando comparada aos resultados da CAPES, podemos ver que a maioria dos anos analisados apresenta estudos. Mas, principalmente, não se pode associar a ausência da temática na produção acadêmica aos seus resultados, pois estes são inegáveis no contexto em que se legitima a ciência, contemplando a sua forma teórico-metodológica de análise. Os dados quantitativos encontrados podem ser vistos no Quadro 5, exibido a seguir.

Quadro 5 – Dados quantitativos BDTD 2008-2018

Descritor 1: Formação docente do educador de jovens e adultos										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
07	09	14	08	11	08	06	09	06	09	10
Descritor 2: Atuação docente na Educação de Jovens e Adultos										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
06	02	04	07	05	01	02	02	07	08	09
Descritor 3: Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
02	03	02	03	00	02	00	02	00	01	01

Fonte: dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da BDTD, jan./2020. Elaboração dos autores.

Fazendo uma análise geográfica das produções somando os três descritores, podemos concluir que, no recorte temporal e nos filtros aplicados, a CAPES concentra a maior parte de suas produções na região Nordeste, 149; seguida da região Sudeste, com 140; e Sul, com 85 produções. Já no IBICT, as produções se concentram na região Sudeste, 67; seguida pela região Nordeste, 63; Centro-Oeste,

24; e região Sul, 14. Juntando os dois bancos de dados, as pesquisas totalizam por regiões em 1º lugar: a região Nordeste, com 212 produções; seguida da região Sudeste, com 207; Sul, com 99; e Centro-Oeste, com 24 produções. Essas pesquisas foram produzidas, em sua maioria, nas instituições públicas federais e estaduais.

As pesquisas produzidas demonstram um decréscimo na área de Políticas Públicas Educacionais nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. A combinação entre as duas plataformas de pesquisa nas regiões e no espaço temporal de análise resultou em uma nítida tendência de ampliação das pesquisas na região Nordeste, destacando os Estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A seguir, apresentamos duas tabelas com dados das produções selecionadas nas plataformas CAPES e IBICIT:

Quadro 6 – Seleção das produções analisadas na CAPES

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
1. Diss.	A prática do planejamento de ensino na educação de jovens e adultos	NASCIMENTO, João Maria P. do	2010	UFPB	Nordeste
2. Diss.	Saberes construídos pelos professores nas práticas docentes da educação de jovens e adultos	JÚNIOR, Adenilson Souza Cunha	2012	UFS	Nordeste
3. Diss.	Educação de jovens e adultos: uma reflexão sobre os saberes escolares e cotidianidade	BEZERRA, Andreza Raquel Cirne	2013	UFPB	Nordeste
4. Diss.	O enunciado da educação de jovens e adultos no curso de pedagogia da ufpb/ <i>campus i</i>	ALCANTARA, Marcos Angelus Miranda de	2013	UFPB	Nordeste
5. Diss.	Alfabetização de Jovens e Adultos no Estado da Paraíba: uma análise político-pedagógica das experiências da campanha de Educação Popular-CEPLAR	FAÇANHA, Sabrina Carla Mateus	2013	UFPB	Nordeste

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
6. Diss.	Políticas de formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares: o projeto político pedagógico da autarquia municipal do Ensino Superior de Goiana-PE	CABRAL, Angela Ninfa Mendes de Andrade	2013	UFPB	Nordeste
7. Diss.	Políticas públicas para a Educação Profissional: estudo da formação/profissionalização e do trabalho do professor do programa especial de formação pedagógica de docentes	FARIA, Vanessa Piedade Gontijo	2014	PUC-MG	Sudeste
8. Diss.	Olhares atentos, detalhes orientadores: o lugar da inteligência popular na Alfabetização de Jovens e Adultos	MELO, Elma Nunes de	2015	UFPB	Nordeste
9. Diss.	Histórias de vida: percursos de formação de licenciados em pedagogia no campo da EJA	MASSENA, Renata da Silva	2015	UNEB	Nordeste
10. Diss.	A dor e a delícia de tornar-se... Professor da EJA: narrativas de si na construção formativa de educadores do juvenil do município de Catu-BA	ARAÚJO, Margareth da Conceição Almeida de	2015	UNEB	Nordeste
11. Diss.	Estudo dos saberes da experiência docente no contexto da Educação de Jovens e Adultos	SILVA, Alexandre Alves da	2016	UESB	Nordeste
12. Diss.	A formação docente e o fenômeno da na Educação de Jovens e Adultos: desafios formativos	MACEDO, Nubia Sueli Silva	2017	UNEB	Nordeste

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
13. Diss.	Formação de professor da educação de jovens e adultos: um olhar reflexivo sobre os saberes docentes em uma escola estadual no município de Itamaraju-Bahia	SANTOS, Maria Madalena da Conceição	2017	UNEB	Nordeste
14. Diss.	Análise das práticas pedagógicas dos professores da EJA, à luz das políticas educacionais em um contexto sociocultural	SANTOS, Priscila Morgana Galdino dos	2018	UFPB	Nordeste
15. Diss.	Narrativas (auto)biográficas e formação de professores: tessituras sobre as trajetórias formativas de professoras da Educação de Jovens e Adultos	CARDOSO, Jackeline Silva	2018	UNEB	Nordeste
16. Diss.	Políticas públicas de EJA no município de Souto Soares-Bahia: uma luta colaborativa pela continuidade dos estudos de Jovens e Adultos no âmbito da Educação Básica	BISPO, Sonia Vieira de Souza	2018	UNEB	Nordeste
17. Diss.	A formação inicial do curso de Pedagogia da FE/UERN para atuar na EJA	SOARES, Maria Cleoneide	2018	UERN	Nordeste
18. Tese	Razão e formação docente: uma análise das racionalidades subjacentes às políticas de formação docente pós-LDB/96	FONSECA, Fábio do Nascimento	2008	UFPB	Nordeste

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
19. Tese	Educação de Jovens e Adultos nas vozes dos sujeitos do campo no Pará: da lógica de compensação às perspectivas emancipatórias	NASCIMENTO, Eula Regina Lima	2014	UFPB	Nordeste
20. Tese	Trajetórias formativas de educadores da EJA: fios e desafios'	PEDROSO, Ana Paula Ferreira	2015	UFMG	Sudeste
21. Tese	A avaliação formativa como regulação da aprendizagem: desafios para a práxis no ensino médio da rede pública estadual do Ceará em uma análise fenomenológica	OLIVEIRA, Sandra Maria Coelho de	2015	UFC	Nordeste
22. Tese	Formação de professores para a educação de pessoas jovens e adultas no Brasil e no Chile: um estudo comparado entre o estado da Bahia e a região de Valparaíso	CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza	2017	UFMG	Sudeste

Fonte: dados coletados nas pesquisas realizadas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, jan./2020. Elaboração da autora.

Quadro 7 – Seleção das produções analisadas no IBICT

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
1. Diss.	A alfabetização sob o olhar de uma educadora de EJA: entre o como e o por quê	PEREIRA, Andréia da Silva	2008	UNESP	Sudeste
2. Diss.	Trajetórias de educadores construídas na Educação de Jovens e Adultos: experiências e significados	MATI, Emmeline Salume	2008	UFMG	Sudeste

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
3. Diss.	Formação docente na educação de jovens e adultos: processo de inclusão/exclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em uma perspectiva de humanização	LINS, Vanira Maria Laranjeiras	2008	UFPE	Nordeste
4. Diss.	A noção de competência na política pública de Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de Betim: avanço e ou retrocesso na formação humana	BITENCOURT, Celeste Deográcias de Souza	2009	UERJ	Sudeste
5. Diss.	Os desafios da formação continuada de docentes para atuação na Educação Profissional articulada à Educação de Jovens e Adultos	BONFIM, Cristiane Jorge de Lima	2011	UNB	Centro-Oeste
6. Diss.	A formação do trabalho docente: um estudo das teorizações acerca das dimensões pessoais no exercício da profissão	SILVA, Juliana de Souza	2012	USP	Sudeste
7. Diss.	Educação de Jovens e Adultos na rede municipal de São Paulo: diálogos entre as políticas públicas as práticas docentes e seus significados	SILVA, Robson Novaes da	2013	USP	Sudeste
8. Diss.	A política pública do Estado de Mato Grosso para a Educação de Jovens e Adultos e o trabalho dos professores formadores da EJA	SANTOS, Savio Antunes dos	2013	UFMT	Centro-Oeste

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
9. Diss.	A política de Educação Municipal e o tratamento da Educação de Jovens e Adultos	NAZÁRIO, Marcia Aurelia	2014	UFPE	Nordeste
10. Diss.	Práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA): interfaces com as políticas e diretrizes curriculares	VELOSO, Zelia Vieira Cruz	2014	PUC-GO	Centro-Oeste
11. Diss.	O processo de formação inicial de professores dos anos iniciais da EJA: uma análise do curso de pedagogia de Universidades Estaduais de São Paulo	FARIAS, Alessandra Fonseca	2016	UNESP	Sudeste
12. Diss.	Concepções de qualidade na Educação de Jovens e Adultos: impasses e desafios da política educacional brasileira	COUTINHO, Helen Ferreira Carvalho	2016	UFJF	Sudeste
13. Diss.	O educador de jovens e adultos e sua formação na faculdade de educação da Universidade Federal de Minas Gerais	SILVA-SOARES, Rafaela Carla e	2017	UFMG	Sudeste
14. Diss.	Da formação inicial à continuada para a EJA: desafios e implicações para a prática docente	ALVES, Caroline Diniz Nóbrega	2018	UEPB	Nordeste
15. Diss.	A educação permanente e sua interface com as políticas educacionais para Educação de Jovens, Adultos e idosos no Brasil	ALMEIDA, Talita Costa de Oliveira	2018	UEPG	Sul
16. Diss.	Direito à Educação de Jovens e Adultos na tessitura das políticas públicas de financiamento	CARDOSO, Caroline Cristiano	2018	UFRGS	Sul

Tipo	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
17. Tese	Análise do conceito de formação docente no contexto educativo-formativo brasileiro	VIRGINIO, Maria Helena da Silva	2009	UFPB	Nordeste
18. Tese	Trajetórias e processos formativos na/da docência: memórias e [res]significações	MARQUEZAN, Lorena Inês Peterini	2015	UFSM	Sul
19. Tese	Caminhos e desafios da formação de educadores de jovens e adultos	PORCARO, Rosa Cristina	2015	UFMG	Sudeste

Fonte: dados coletados nas pesquisas realizadas no Banco de Teses e Dissertações da IBICT, Jan./2020. Elaboração dos autores.

3 COLETA DE DADOS DA ANPAE E DA ANPED

Nos anais dos simpósios nacionais da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), as pesquisas foram realizadas entre os anos de 2009 e 2017. Uma vez que as reuniões nacionais ocorrem bianualmente, foram analisados, ao todo, 48 trabalhos. Na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), as pesquisas se dividiram por grupos de trabalhos (GTs) e foram analisadas 78 produções presentes nos GTs: 18 (Educação de Pessoas Jovens e Adultas), 08 (Formação de Professores) e 06 (Educação Popular). Ao todo, foram reunidos 30 trabalhos, dos quais 23 foram selecionados para estudo, sendo, desses, 15 produções da ANPED e 08 produções da ANPAE.

Quadro 8 – Produções da ANPAE

Produção acadêmica	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
1. ANPAE XXVI	Educação de Jovens e Adultos em Ponta Grossa: entre políticas públicas e a realidade docente	SILVA, Rita de Cássia da Oliveira	2009	UFES	Nordeste

Produção acadêmica	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
2. ANPAE XXVI	A Educação de Jovens e Adultos no plano nacional de educação e nos planos estaduais de educação	MACHADO, Maria Margarida	2009	UFG	Centro-Oeste
3. ANPAE XXVI	O processo histórico de consolidação da Educação de Jovens e Adultos: as políticas públicas voltadas para EJA e a luta dos movimentos sociais para a efetivação do direito a educação	SOUZA, Thiana do Eirado Sena de	2013	UESB	Nordeste
4. ANPAE XXVI	Concepções de cidadania: tensões e intenções no processo de escolarização das pessoas jovens e adultas	RODRIGUES, Luiz Rubens	2015	UFJF	Sudeste
5. ANPAE XXVI	As perspectivas para a Educação de Jovens e Adultos a partir do novo plano nacional de educação	FERNANDES, Sandra Leite	2015	UNICAMP	Sudeste
6. ANPAE XXVI	As políticas educacionais e o programa nacional de Educação Profissional integrado à Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos	BARACHO, Maria das Graças	2015	IFRN	Nordeste
7. ANPAE XXVI	A formação profissional para jovens e adultos: um processo em construção?	CABRAL NETO, Antônio	2017	UFRN	Nordeste
8. ANPAE XXVI	Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil nos últimos 10 (dez) anos: desafios e potencialidades	VELIS, Valéria Ap. Vieira	2017	UNESP	Sudeste

Fonte: dados coletados nas pesquisas realizadas na ANPAE 2020. Elaboração dos autores.

Quadro 9 – Produções da ANPED

Produção acadêmica	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
1. Trabalho ANPED GT 18	Formação de educadores de jovens e adultos: saberes na proposição curricular	PINHEIRO, Rosa Aparecida	2008	UFRN	Nordeste
2. Trabalho ANPED GT 18	O permanente amadorismo em EJA: a experiência da formação de educadores em educação de jovens e adultos no município do Rio de Janeiro	RIBEIRO, Ana Cristina	2008	UNESA, RJ	Sudeste
3. Trabalho ANPED GT 18	“A política dos outros” na produção de sentidos sobre formação de professores de jovens e adultos	ALVARENGA, Marcia Soares de	2009	UERJ	Sudeste
4. Trabalho ANPED GT 08	Interdisciplinaridade e inovação educativa pelo olhar etnográfico	PEREIRA, Antonio Serafim	2010	UNESC	Sul
5. Trabalho ANPED GT 18	Formação de professores da Educação de Jovens e Adultos: ensaio sobre a possibilidade de diálogo entre o conceito de capital cultural e a crítica à Educação Bancária	SILVA, Waldeck Carneiro da	2010	UFF	Sudeste
6. Trabalho ANPED GT 08	Necessidades formativas de educadores que atuam em projetos de educação não-formal	PRÍNCEPE, Lisandra Marisa	2011	PUC-SP	Sudeste
7. Trabalho ANPED GT 08	A constituição dos formadores de professores e a potencialidade da práxis histórica de Paulo Freire para estudos e ações	DE PAULA, Lucimara Cristina	2011	UFSCar	Sudeste

Produção acadêmica	Produção	Autor	Ano	Instituição	Região
8. Trabalho ANPED GT 18	Caminhos e desafios à formação de educadores de jovens e adultos	PORCARO, Rosa Cristina	2011	UFV UFMG	Sudeste
9. Trabalho ANPED GT 18	A mediação na prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos: sentidos e complexidades imanentes	LOSSO, Adriana Regina Sanceverino	2011	UFFS, SC	Sul
10. Trabalho ANPED GT 08	A relação entre OCDE e a política de formação docente brasileira	FERREIRA, Diana Lemes	2012	UFPA	Norte
11. Trabalho ANPED GT 18	Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil: a presença de Paulo Freire	OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de	2012	UEPA	Norte
12. Trabalho ANPED GT 18	“Educar servidores públicos”: dilemas da docência no contexto de trabalho da Educação de Jovens e Adultos	BANDEIRA, Elça Maria Sá	2012	UECE	Nordeste
13. Trabalho ANPED GT 06	Educação popular como política pública: análise crítica	SCHÖNARDIE, Paulo Alfredo	2015	UNIJUÍ, RS	Sul
14. Trabalho ANPED GT 18	Construção da identidade do docente da Educação de Jovens e Adultos: contribuições da prática de ensino e da extensão universitária	MOURA, Ana Paula Abreu	2015	UFRJ	Sudeste
15. Trabalho ANPED GT 18	Políticas de EJA Implementadas nos últimos 20 anos e uma leitura no campo das políticas do novo cenário	MACHADO, Maria Margarida	2017	UFG	Centro-Oeste

Fonte: Dados coletados nas pesquisas realizada na ANPED, jan./2020. Elaboração dos autores.

As pesquisas mostram que na ANPAE as produções classificadas estão concentradas, respectivamente, nas Regiões Nordeste, com 04 produções; Sudeste, 03 Produções; e Centro-Oeste, com 01 produção. Podemos observar que as pesquisas analisadas na ANPED se concentram nas regiões Sudeste, com 10 produções; Nordeste, 06 produções; Sul, 03 produções; e Centro-Oeste e Norte, com 02 produções, nessa ordem.

Machado (2000), ao estudar sobre a produção científica na área da EJA, mostra-nos que a vida profissional do docente dessa modalidade de ensino não possibilita sua formação continuada por meio de estudos ou de cursos e que, ainda, quando de alguma forma existe esse aperfeiçoamento, a formação recebida é insuficiente e inadequada para atender às demandas impostas pela maioria das instituições. A autora afirma que:

As pesquisas relacionadas à formação de professores também ressaltam em suas conclusões a necessidade de um processo de formação continuada, primando pela articulação entre teoria e prática, que inclua a superação da desarticulação entre as propostas pedagógicas de formação e os objetivos específicos da Educação de Jovens e Adultos, quer seja oferecida por secretarias de estado e municípios ou por universidades. (MACHADO, 2000, p. 24).

Segundo a autora, então, há uma fragilidade na formação desse professor, que acaba por ter de aprender junto dos alunos, gerando, assim, dificuldades em praticar os princípios político-pedagógicos defendidos pela EJA – situação ainda vista e vivenciada nos dias atuais.

4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O que podemos constatar com as pesquisas é que o Brasil está vivendo, ainda, um momento de configuração e renovação do processo de formação do educador de jovens e adultos, visto que essa realidade demanda muita discussão sobre o processo de ensino na EJA e, mais especificamente, sobre o processo de formação desses educadores.

Em relação às regiões geográficas brasileiras, todas as cinco produziram pesquisas analisadas neste estudo, totalizando 559 produções. A concentração dos programas de pós-graduação brasileiros na Região Nordeste fez esta região contribuir com 39,71% do total de pesquisas; seguida pela região Sudeste, com 39,36%; Sul, com 15,74%. As regiões Centro-Oeste e Norte ficaram com menos

de 10% das pesquisas, 4,83% e 0,35%, respectivamente. A produção de pesquisas na área de Educação parece demonstrar a fragilidade das políticas públicas de Educação nas regiões brasileiras que são economicamente mais carentes.

Analisar e coletar dados sobre as características da produção acadêmica de determinada área do conhecimento exige que o pesquisador estabeleça critérios analíticos, de modo a coletar dados que tenham relevância para o pesquisador, mostrando um balanço e uma análise sistematizada do desenvolvimento do campo do conhecimento sugerido.

São diversas as pesquisas que analisam a relação entre formação docente, atuação docente e políticas públicas na EJA. Para essas pesquisas, a EJA consistiria em uma forma de os educadores se prepararem quanto ao saber para a participação na vivência em comunidade ou a organização social de acordo com seu percurso formativo ao longo da vida.

Notamos que essa discussão ainda pode ser mais explorada, sobretudo na dimensão das políticas públicas. Algumas pesquisas descreveram como a EJA, entendida das mais variadas formas, seja como formação, atuação ou políticas públicas, pode assegurar o sucesso dos projetos de escolarização de jovens e adultos.

Por fim, o conjunto das pesquisas sobre a temática exposta aqui demonstra muitas limitações para conclusões mais consistentes. Os números encontrados nesta pesquisa demonstram que o tema da EJA tem sua importância dentro do campo da produção científica na área da educação. Mas há de se notar, no entanto, um maior interesse da área em pesquisas educacionais que relacionam a EJA com as áreas de letramento, memórias, Linguística, Geografia e Matemática, apontando a necessidade de se expandirem os estudos e as pesquisas no campo das políticas públicas, da trajetória e da formação docente.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Marcos Angelus Miranda de. *O enunciado da Educação de Jovens e Adultos no Curso de Pedagogia da UFPB/Campus I*. 2013. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2013.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO [ANPAE], [s.d.] IN: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Disponível em <https://anpae.org.br/website/simposios/simposios-historicos>. Acesso: 22 jan. 2020

ARAÚJO, Margareth da Conceição Almeida de. *A dor e a delícia de tornar-se professor da EJA: narrativas de si na construção formativa de educadores do juvenil do município de Catu-BA*. 2015. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2015.

BEZERRA, Andrezza Raquel Cirne. *Educação de jovens e adultos: uma reflexão sobre a relação de saberes escolares e cotidianidades*. 2013. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2013.

CABRAL, Angela Ninfa Mendes De Andrade. *Políticas de formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares: o projeto político pedagógico da Autarquia Municipal do Ensino Superior de Goiana-PE*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Mestrados e doutorados reconhecidos. Brasília-DF, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 20 jan. 2020.

FAÇANHA, Sabrina Carla Mateus. *Alfabetização de jovens e adultos no Estado da Paraíba: registros político-pedagógica de experiências da década de 1960*. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2013.

FARIA, Vanessa Piedade Gontijo. *Políticas públicas para a educação profissional: estudo da formação/profissionalização e do trabalho do professor do programa especial de formação pedagógica de docentes*. 2014. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2014.

JÚNIOR, Adenilson Souza Cunha. *Formação de professores para a educação de pessoas jovens e adultas no Brasil e no Chile: um estudo comparado entre o estado da Bahia e a região de Valparaíso*. 2017. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2017.

MACEDO, Nubia Sueli Silva. *A formação docente e o fenômeno da juvenilização na educação de jovens e adultos: desafios formativos*. 2017. 139 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2017.

MACHADO, M. M. A prática e a formação de professores na EJA: uma análise de dissertações e teses produzidas no período de 1986 a 1998. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23, 2000, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Caxambu, 2000. (Edição eletrônica).

MASSENA, Renata da Silva. *Histórias de vida: percursos de formação de licenciados em pedagogia no campo da EJA*. 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2015.

MATI, Emmeline Salume. *Trajetórias de educadores construídas na educação de jovens e adultos: experiências e significados*. 2008. 296 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2008.

MELO, Elma Nunes de. *Olhares atentos, detalhes orientadores: o lugar da inteligência popular na alfabetização de jovens e adultos*. 2015. 154 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2015.

NASCIMENTO, João Maria Pereira Do. *A prática do planejamento de ensino na educação de jovens e adultos*. 2010. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2010.

PEREIRA, Andréia da Silva. *A alfabetização sob o olhar de uma educadora de EJA: entre o como e o por que*. 2008. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Franca, SP, 2017.

SANTOS, Priscila Morgana Galdino dos. *Análise das práticas pedagógicas dos professores da EJA, à luz das políticas educacionais em um contexto sociocultural*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2018.

SANTOS, Maria Madalena da Conceição. *Formação de professor da educação de jovens e adultos: um olhar reflexivo sobre os saberes docentes em uma escola estadual no município de Itamaraju-Bahia*. 2017. 107 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2017

SILVA, Alexandre Alves da. *Estudo dos saberes da experiência docente no contexto da educação de jovens e adultos*. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, 2016.

SILVA-SOARES, Rafaela Carla. *O educador de jovens e adultos e sua formação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2017.

SOARES, Magda Batista. *Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento*. Brasília: MEC/INEP/Reduc, 1989.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de Revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*. Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-89, jan./abr. 2014.

Sobre os autores:

Marileide Lima Moutinho Pamponet Lima: Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

E-mail: leidemp@hotmail.com, **Orcid:** <http://orcid.org/0000-0002-1688-6892>

Adenilson Souza Cunha Júnior: Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professor adjunto do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). **E-mail:** adenilsoncunha@uesb.edu.br,

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-3622-1799>

Recebido em: 1º/03/2020

Aprovado em: 1º/02/2021

